

## Primeiro registro documentado de *Columbina squammata* (Columbidae) para o Rio Grande do Sul, Brasil

Roges Roveda Vinhola da Silva

Programa de Pós-graduação em Ecologia, Departamento de Ecologia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves 9500, setor 4, prédio 43422

Caixa postal 15007, 91540-000 Porto Alegre RS. E-mail: rogesrv@terra.com.br

Recebido em 15 de setembro de 2005; aceito em 12 de abril de 2006

**ABSTRACT:** New records for *Columbina squammata* (Lesson, 1831) (Columbidae) for the state of Rio Grande do Sul, Brazil. The Scaled Dove is a neotropical species common to open areas with trees, gardens and farms. The only record for Rio Grande do Sul was in November 1977 in the northern part of the state. Here I present additional records for the species in Rio Grande do Sul. Vocalizations of a bird were recorded in the municipality of Vacaria, about 340 km southeast of the previous record. This record may be related to the scarcity of ornithological surveys near the border with Santa Catarina, habitat alteration or climatic alteration.

**KEY WORDS:** Rio Grande do Sul, Columbidae, *Columbina squammata*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rio Grande do Sul, Columbidae, *Columbina squammata*.

No Brasil ocorrem 23 espécies da família Columbidae (Sick, 1997), entre as quais está *Columbina squammata* (Lesson, 1831), cuja área de distribuição estende-se da Venezuela ao Paraguai e Argentina (Misiones). No Uruguai *C. squammata* não possui registros de ocorrência (Claramunt e Cuello 2004). No Brasil, a espécie ocorre do Nordeste e Brasil Central a São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul (Sick 1997). *Columbina squammata* habita capoeiras, campo seco, cerrado, áreas abertas com árvores, quintais, roças, pastagens artificiais e áreas recém-desmatadas (Narosky e Yzurieta 1987, Sick 1997, Andrade 1997, de la Penã e Rumboll 1998). Os registros documentados de *C. squammata* para a Região Sul do Brasil são do Estado do Paraná, sendo registros bibliográficos, em museu e em campo (Sherer-Neto e Straube 1995). Para o Estado de Santa Catarina *C. squammata* é considerada rara, com limite de sua ocorrência na área norte do estado, onde possui três registros de ocorrência (Rosário 1996).

No Estado do Rio Grande do Sul ocorrem 13 espécies de columbídeos (Bencke 2001). O único registro de *C. squammata* para o Rio Grande do Sul ocorreu em 24 de novembro de 1977 perto da passagem sobre o rio Turvo, na estrada entre Três Passos e Tenente Portela, extremo norte do estado (27°24' S, 53° 54' W), onde sua vocalização foi ouvida em uma área de campo (Belton 1994).

Em 19 de fevereiro de 2000, durante um estudo sobre as aves que ocorrem na Fazenda Bela Vista, em Vacaria (28° 16' S, 50° 48' W), próximo à divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina, dois indivíduos de *Columbina squammata* foram observados forrageando no solo próximo a uma casa. A espécie não foi registrada no ano seguinte, porém em 2002 sua vocalização foi gravada na borda de uma mata a cerca de 200m do local onde se deu o primeiro registro. O registro da vocalização de *C. squammata* foi depositado no Arquivo Sonoro Professor Elias Coelho da Universidade Federal do Rio de Ja-

neiro como ASEC 13092. A Fazenda Bela Vista está situada a cerca de 340 Km em linha reta a sudeste do ponto do único registro anterior da espécie no Rio Grande do Sul. A região do registro é caracterizada por campos nativos e pastagens com árvores esparsas ou agrupadas, fragmentos de floresta, matas com araucária e matas de galeria. Na fazenda são desenvolvidas atividades de pecuária e agricultura. Outras espécies da família Columbidae observadas na área foram: *Zenaida auriculata*, *Columbina talpacoti*, *Columbina picui*, *Leptotila verreauxi* e *Leptotila rufaxilla*.

A ausência de registros anteriores da espécie pode estar relacionada à escassez de estudos realizados na fronteira do Rio Grande do Sul com Santa Catarina. A ocorrência de *C. squammata* no local também pode estar relacionada com alterações de habitats na área, como o desmatamento que propicia o aumento de áreas abertas e elimina barreiras florestais que antes limitavam a dispersão da espécie. A substituição de campos nativos por áreas agrícolas com o cultivo de grãos, por outro lado, beneficia granívoros em geral, incluindo pombas. O aquecimento global e as mudanças climáticas podem ser outro fator responsável pela expansão da espécie, visto que *C. squammata* é uma espécie de distribuição eminentemente tropical.

Embora o status de *C. squammata* nessa região permaneça indefinido, novos registros e evidências de nidificação contribuirão para o entendimento da distribuição e padrão de ocorrência da espécie no Estado.

### AGRADECIMENTOS

Aos proprietários da Fazenda Bela Vista, Aparício Roveda e Hilário Termas, pelas contribuições.

## REFERÊNCIAS

- Andrade, M. A. de (1997) *Aves Silvestres: Minas Gerais*. Belo Horizonte: Littera Maciel.
- Belton, W. (1994) *Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia*. São Leopoldo: Editora Unisinos.
- Bencke, G. A. (2001) *Lista de referência das aves do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (Publicações Avulsas FZB no. 10).
- Claramunt, S. e J. P. Cuello (2004) *Diversidad de la Biota Uruguaya*. Museu Nacional de História Natural y Antropología. Anales (2ª série) v.10, n.6.
- de la Penã, M. e M. Rumboll (1998) *Birds of Southern South America and Antarctica*. London: Harper Collins Publishers Ltda.
- Narosky, T. e D. Yzurieta (1987) *Guia para la identificación de las aves de Argentina y Uruguay*. Buenos Aires: Vasquez Mazzini.
- Rosário, L. A. do (1996) *As Aves em Santa Catarina: Distribuição e meio ambiente*. Florianópolis: FATMA.
- Sherer-Neto, P. e F. C. Straube (1995) *Aves do Paraná: História, Lista Anotada e Bibliografia*. Curitiba: Edição dos autores.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.